

REQUERIMENTO Nº DE 2007
(Do Senhor Carlos Santana)

Requer a convocação de sessão solene da Câmara dos Deputados para prestar justa homenagem ao Centenário **Angenor de Oliveira**, mais conhecido como **Cartola**, que será celebrado em 11 de outubro de 2008.

Senhor Presidente,

O deputado signatário, com o apoio do líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, na Câmara dos Deputados, vem requerer, com base no art.68 do Regimento Interno, a convocação de Sessão Solene desta Casa, a fim de prestarmos justa homenagem pela comemoração do Centenário **Angenor de Oliveira**, mais conhecido como **Cartola**, que será celebrado em 11 de outubro de 2008.

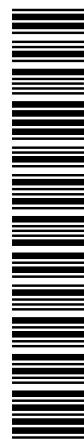
JUSTIFICAÇÃO

Angenor de Oliveira, (Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1908 — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1980) foi um cantor, compositor e poeta brasileiro.

Cartola, como ficaria conhecido, era um homem simples que ao longo de mais de cinco décadas construiu um dos legados musicais mais importantes do cancioneiro nacional. Ele compôs e cantou o amor como ninguém. Seu ritmo era o samba... Cartola pode ser considerado o nosso trovador do século XX, por ter composto as mais lindas cantigas de amor. Angenor de Oliveira, vulgo Cartola, é o *trovador do samba*.

Era um dos sambistas que compunham a velha-guarda da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, sendo considerado o responsável tanto pela escolha do nome, como das cores adotadas pela Escola (verde e rosa).

Cartola compôs, sozinho ou com parceiros, mais de quinhentas canções, como "As Rosas Não Falam", "Alvorada", "O Mundo é um Moinho" e "O Sol Nascerá", tendo sido esta última regravada mais de 600 vezes. Suas canções



EEEB69B739

são musicalmente bastante elaboradas e suas letras têm uma carga poética muito forte.

Seu envolvimento com o carnaval começou cedo. Aos 08 anos de idade já participava desfilando em blocos carnavalescos de rua. Foi morar no morro da Mangueira, aos onze anos, por problemas financeiros em sua família. Apesar da riqueza de suas poesias e da quantidade em que as produziu, Cartola estudou somente até o primário. Cartola jamais conseguiu se integrar ao mercado de trabalho, passou sua vida trabalhando em bicos. Foi pedreiro, pintor de paredes, lavador de carros, vigia de prédio e contínuo de repartição pública.

Foi como pedreiro que ganhou seu apelido, "Cartola". Quando trabalhava com cimento estava sempre sujando seus cabelos, o que o aborrecia bastante, pois ele era muito vaidoso. Passou então a sempre usar um chapéu, assim seus cabelos estavam protegidos do cimento. Seus amigos então o apelidaram de Cartola.

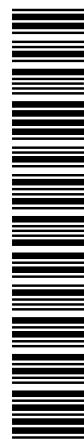
Apesar do grande sucesso de seus sambas, cartola morre pobre, morando numa casa doada pela prefeitura do Rio de Janeiro (em 30 de novembro do ano de sua morte).

Através de suas canções, o povo brasileiro pôde entender um pouco mais a vida, e como lidar com o dia a dia de uma maneira mais poética.

Sala das Sessões, em 17 de outubro de 2007.

Deputado Carlos Santana
PT/RJ

Deputado Luís Sérgio
Líder da Bancada do PT



EEEE69B739